

Ata da Vigésima Nona Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba

Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e quatorze, às dezoito horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Secretaria Municipal de Saúde, situada à Avenida Guilherme Ferreira número 1539, a Décima Primeira Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba - Gestão dois mil e doze - dois mil e dezesseis, com a seguinte pauta: (1) Verificação de quorum; (2) Leitura da Pauta para apreciação; (3) Apresentação de outros assuntos para apreciação; (4) Leitura, para aprovação, da ata da Vigésima Oitava Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; (5) Leitura e apreciação de requerimentos; (6) Informes da Mesa Diretora; (7) Apresentação de questionamentos referentes ao demonstrativo financeiro do mês de agosto de 2014; (8) Informes dos conselheiros; (9) Informações sobre o Hospital Regional; **Conselheiros Presentes:** Fahim Sawan, Valéria Calil Abrão Salomão, Marcos Abel Domingues, Manoel Tavares Neto, Marieta de Magalhães Barbalho, Joaquina de Fátima Mendonça, Denise Malvina Dias Monteiro, José Carlos de Almeida, Rita de Cássia Rodrigues Sene, Beatriz Alves Ferreira, Maristela Marques Amui, Fernando Henrique Ignácio dos Santos, Diego Cruvinel Maciel, Weufale Eustáquio Diniz, Cláudia Cristina da Silva, Silvânio Bibiano do Vale, Elizeu Carmo de Araújo, Benedito Liberaltino, Solange Buck, Maria Rosa Florentino e Genilda de Almeida Brito. **Representante(s) da Secretaria Municipal de Saúde:** Mônica Arantes Ribeiro Campos e Ana Lúcia Vasconcelos de Paula Moreira. **Convidados:** Cristiane P. Fernandes, Claudia Alfredo Marques e Jurandir Ferreira. **(1) Verificação de quorum;** A reunião teve início às dezoito horas e quarenta minutos. Foram apresentadas as justificativas das ausências dos conselheiros Luiz Antônio Pertili Rodrigues de Resende, Lázaro Gonçalves Ferreira, Maurício Ferreira, Ulisses Antônio Cota, Antônio Reginaldo Correa da Fonseca e Aurélio Luiz da Costa Júnior. **(2) Leitura da Pauta para apreciação;** a pauta foi

aprovada por todos. **(3) Apresentação de outros assuntos para apreciação;** Não foram apresentados. **(4) Leitura, para aprovação, da ata da Vigésima Oitava Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;** A ata foi aprovada. **(5) Leitura e apreciação de requerimentos;** a) Requerimento da conselheira Beatriz Alves Ferreira informando que os membros da CIST votaram por encaminhar ao Conselho Municipal de Saúde que requeira ao Gestor Municipal: Resposta em dez dias a partir desta data sobre o requerimento de nº 003/14 encaminhado a este Conselho Municipal de Saúde referente esclarecimentos sobre despesas constantes no relatório financeiro do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. Requer relatórios contendo os nomes dos servidores que estão sendo pagos com recursos do RENAST repassado ao Fundo Municipal de Saúde. O requerimento foi aprovado. b) Requerimento do ex-conselheiro Gilvan Nogueira solicitando seu retorno ao Conselho. Ficou decidido que o requerimento seria discutido na reunião da Mesa Diretora. **(6) Informes da Mesa Diretora: Informe sobre a Proposta Orçamentária da Secretaria de Saúde para o ano de 2015 e necessidade de realizar Reunião Extraordinária no dia 08 de outubro (Explicações Cristiane).** A Diretora do Departamento Financeiro da Secretaria de Saúde, Cristiane Fernandes, disse que foi realizada reunião de trabalho com conselheiros na qual foi apresentada a Proposta Orçamentária da Secretaria de Saúde para 2015 e ainda serão realizadas mais reuniões para responder todos os questionamentos dos conselheiros. Cristiane informou que, ficou deliberado em reunião da Mesa Diretora que será necessário realizar reunião extraordinária no dia 08 de outubro para a deliberação do Conselho quanto à Proposta Orçamentária para posteriormente, ser encaminhado à Câmara Municipal. Todos os conselheiros concordaram. **Documentos recebidos:** 1) Ofício nº 988/2014/DENASUS/MS pelo qual encaminhou ao Conselho a Auditoria nº 14399 (Saúde Mental). 2) Ofício nº 972/2014/SEAUD/ MG/ DENASUS/SGEP/MS pelo qual encaminhou ao Conselho a Auditoria nº

14337 (SAMU). 3) Ofício nº 02/2014/ UFTM sobre o Projeto de Extensão: “Comunicação, Educação e Mobilização Social em Saúde”, Proposta de Capacitação de Conselheiros de Saúde

4) Um dos objetivos de Plano de Ação para o Programa de Controle da Tuberculose 2014 a 2015, apresenta como proposta realizar capacitação com os conselheiros de saúde e lideranças comunitárias sobre a importância da busca ativa do sintomático respiratório com o objetivo de identificar o mais possível, esses pacientes.

5) Ofício nº 1022/2014/14º PJU – Defesa da Saúde. Referência: Recomendação Administrativa nº 05/2014 (Frigorífico Boi Bravo Indústria e Comércio Ltda).

6) Ofício nº 963/2014/14ª PJU – Defesa da Saúde – Referência: Notícia de Fato nº MP MG 0701.14.001582-0, que trata a falta de vacina antirrábica.

7) Resposta ao questionamento da conselheira Genilda a respeito dos exames de mamografia.

8) Resposta da Assessoria Jurídica da Secretaria de Saúde referente ao questionamento das conselheiras Genilda, Beatriz e Marieta quanto à Ordenação de Despesas da Secretaria de Saúde.

9) Resposta do Departamento Administrativo e Financeiro em Saúde referente ao questionamento das conselheiras Genilda, Beatriz e Marieta sobre: Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD), Balancete Sintético e Planilha de contas bancárias/legislação/origem/vigência.

10) Respostas da Diretoria de Auditoria e Regulação em Saúde referente à solicitação das conselheiras Beatriz e Genilda quanto ao trabalho das Comissões de Acompanhamento de Convênios.

11) Respostas da Diretoria de Atenção Psicossocial referente à solicitação das conselheiras Genilda, Marieta e Beatriz.

12) Respostas ao Requerimento do conselheiro Aurélio Luiz da Costa- Cópias de contratos, empenhos e notas fiscais referentes a compra de medicamentos e insumos no 1º semestre de 2014.

13) Respostas da denúncia apresentada pela conselheira Joaquina de Fátima Mendonça.

14) Ofício número 286/2014/CRETRISUL – Referência: Encaminha Recomendação Administrativa número 05/20114.

7) Apresentação de questionamentos referentes ao demonstrativo financeiro do mês de agosto de 2014; Não

foram apresentados. **8) Informes dos conselheiros:** a) A conselheira Maristela elogiou o trabalho de Matriciamento em Saúde Mental e disse que seria extremamente importante conseguir renovar o contrato de trabalho da enfermeira Luíza, que é uma das responsáveis por esse trabalho. Fahim Sawan disse que, esse Projeto da Saúde Mental foi amplamente discutido com o Ministério da Saúde e que ele envolve outras ações, como o Pronto Atendimento com medicação específica; foram contratados leitos de internação e, nos casos mais graves, internação psiquiátrica até com possibilidade de tratamento compulsório. Fahim disse que a enfermeira Luíza, foi aprovada no Processo Seletivo, mas outros profissionais estão em melhor colocação, porém pode ser avaliada a possibilidade de contratá-la de outra maneira porque acredita que a referência do profissional é importante. Maristela disse que os agentes comunitários tem reclamado que não receberam o aumento de salário recomendado pelo Ministério da Saúde. Fahim disse que esse assunto ainda está sendo discutido porque envolve questões jurídicas, como por exemplo, o servidor deve ser efetivo. O conselheiro estadual Jurandir Ferreira disse que a lei deixou falhas e que haverá um decreto para regulamentação com a realização de concurso público. Fahim disse que da parte da Prefeitura e da Secretaria de Saúde, a determinação é de cumprir a lei. b) A conselheira Joaquina disse que não se conformou com a resposta da Secretaria de Saúde quanto à denúncia apresentada por ela em relação ao falecimento de um paciente no Hospital Universitário Mário Palmério que estava aguardando transferência para o Hospital de Clínicas da UFTM. A conselheira Joaquina disse que, na sua opinião, faltou boa vontade porque ligou diversas vezes para a Assessora Raquel. A Assessora Raquel Nogueira, presente à reunião, disse que após receber o telefonema da conselheira Joaquina, telefonou para a Diretora do referido Hospital Denise Malvina para tentar ver o que poderia ser feito. Fahim disse que a comunicação entre as duas instituições foi inadequada. A conselheira Denise Malvina disse que o

paciente já fazia tratamento no Hospital de Clínicas da UFTM. A conselheira Joaquina questionou se é normal um Hospital não ter uma medicação e fornecer a receita para a família comprar. Fahim disse que considera importante abrir uma auditoria para esclarecer as responsabilidades éticas e profissionais dos envolvidos. c) O conselheiro Elizeu disse que no dia 26 de setembro houve reunião da Comissão de Avaliação do Contrato com o Hospital de Clínicas da UFTM e ficou decidido que o contrato será elaborado pela Secretaria de Saúde e o Hospital e os conselheiros vão acompanhar. A conselheira Genilda disse que também faz parte dessa comissão, que já passou seus horários disponíveis mas, foi marcada a reunião para um horário que não poderia comparecer. Genilda pediu que fossem respeitados os horários que são disponibilizados pelos conselheiros. d) A conselheira Solange disse que teve sérios problemas de saúde, que foi muito bem atendida na UPA São Benedito e no Hospital de Clínicas da UFTM, porém, não ficou satisfeita com a conduta do médico do SAMU que diagnosticou como uma simples enxaqueca e, na verdade, era um Acidente Vascular Cerebral. O Presidente do Conselho Fahim Sawan, disse que lamenta o fato ocorrido mas, a denúncia é oportuna e que vai investigar. e) A conselheira Marieta disse que nas duas Unidades de Pronto Atendimento faltam medicamentos. Na UPA São Benedito e do Mirante faltam Buscopam injetável, Fenitoína 50mg/ml, Dexametasona 4mg/ml (Decadron), Metronidazol endovenoso bolsa, Clopidogrel 75 mg, Paracetamol comprimido, Amiodarona 200mg comprimido, Ibuprofeno 600mg comprimido. Faltam ainda seringa de 10ml, seringa de 20ml e na UPA do Mirante falta também Amoxicilina 50 mg/ml suspensão, Amoxicilina/Clavulanato suspensão. As seringas de insulina são de péssima qualidade. O paciente ao aplicar a insulina fica com a seringa na mão e a agulha no local da aplicação. Marieta disse que essa reclamação provém dos usuários insulinos dependentes e falou também sobre a falta de receituários nas Unidades de Saúde e nas UPAS Mirante e São Benedito. f) A conselheira

Genilda agradeceu a presença da promotora Cláudia. Disse que ela e a conselheira Marieta foram ao Ministério Público Estadual e entregaram à Dra. Cláudia a lista de medicamentos em falta. Genilda solicitou ajuda dos conselheiros para verificar toda a documentação que o Conselho tem recebido. Inscreveram-se: Marieta, Maria Rosa, Solange, Joaquina, Beatriz e Valéria. g) A conselheira Beatriz convidou os conselheiros para participação para formação do Colegiado Microrregional de Conselhos de Saúde no dia 10 e 11 de outubro. A conselheira Genilda, aproveitando a presença dos gerentes de Unidades de Saúde, disse que, muitos usuários apresentam reclamações nas reuniões dos Conselhos Distritais quanto ao desempenho dos mesmos. Genilda acrescentou que foi elaborado um requerimento de sua autoria e aprovado pelo Conselho, que a Secretaria de Saúde criasse mecanismo de avaliação de desempenho dos gerentes e uma das exigências é a realização das reuniões dos Conselhos Locais. A conselheira Joaquina disse que, no seu entendimento, falta humanização do atendimento e acolhimento aos usuários mais humildes. Fahim Sawan disse que considera importante a opinião dos conselheiros que tem conhecimento das dificuldades pessoais de alguns gerentes porém não devem ser feitas generalizações porque vários gerentes são bastante dedicados. Fahim disse que a Secretaria Municipal de Saúde tem realizado treinamentos com os mesmos, houve rodízios de alguns gerentes e outros foram substituídos. Fahim disse que tem acompanhado o desempenho dos gerentes e vai tomar providências quanto às irregularidades. **9) Informações sobre o Hospital Regional:** Fahim Sawan disse que foram realizadas diversas reuniões, com vários segmentos da sociedade como Ministério Público, Câmara de Vereadores e Conselho de Saúde para discussão do modelo de Administração do Hospital Regional de Uberaba. Mesmo com o posicionamento contrário do Conselho, disse que a opção da Prefeitura Municipal de Uberaba foi de administrar o Hospital através de uma Organização Social, por entender que seria uma solução

viável. Fahim disse que após a aprovação na Câmara Municipal de Uberaba, houve o processo de licitação e a empresa vencedora foi a PRÓ-SAÚDE que acabou recebendo muitas críticas. Fahim disse que o contrato ainda não foi assinado e mostrou aos conselheiros, um documento com as justificativas da Empresa PRÓ-SAÚDE. O Presidente do Conselho e Secretário de Saúde Fahim Sawan disse que considera importante que o contrato seja assinado com uma empresa idônea porque, no seu entendimento, é uma responsabilidade muito grande abrir um hospital, as obras estão terminando e precisa ser colocado em funcionamento. Fahim informou aos conselheiros que, desde julho de 2013, o governo do Estado não tem repassado os recursos previstos para o término da construção do Hospital, que faltam 6 milhões de reais e que o município está arcando com essa despesa. O conselheiro José Carlos representante do Hospital Dr. Hélio Angotti disse que no ano de 2014, o referido hospital recebeu apenas uma parcela do PRÓ-HOSP que é um recurso do governo estadual em um total de três parcelas. Fahim disse que o Projeto do Hospital Regional é para atender a necessidade de leitos de internação em Uberaba; que as Unidades de Pronto Atendimento tem se transformado em mini-hospitais, que faltam leitos, inclusive nos hospitais particulares e a necessidade de leitos disponíveis é imediata. Fahim disse que o seu objetivo é que o Hospital Regional comece suas atividades no início do ano de 2015. Em seguida, foram abertas inscrições para os questionamentos: O Conselheiro Estadual Jurandir Ferreira disse que sempre se posicionou contra a decisão de contratação da Organização Social; disse que conversou diversas vezes com o promotor João Davina e com a promotora Cláudia Marques sobre a questão. Jurandir disse que, em uma reunião com o promotor João Davina, realizada em um período de férias da promotora Cláudia, o mesmo havia dito que, não iria aceitar a contratação da Organização Social e também que o Secretário de Saúde afirmou que o município não tem competência para administrar. Jurandir disse que,

posteriormente, houve um posicionamento diferente por parte do Promotor João Davina afirmando que, no momento não vai representar contra o município. Jurandir disse que a empresa ganhadora do processo de licitação já foi administradora do Hospital São Domingos e houve muitos problemas. Jurandir acrescentou que deseja que o Hospital Regional esteja em funcionamento, mas se preocupa com a situação de terceirizar a gestão pagando 84 milhões de reais e que o Ministério Público Federal na pessoa do Dr. Tales ainda está verificando as denúncias. O conselheiro Elizeu disse que é preocupante o número de imigrantes no município que usam os serviços de saúde sem o repasse de recursos. A Promotora Cláudia disse que ela e o Promotor João Davina ainda não tem decisão jurídica formada e por esse motivo, não vão entrar com representação contra o município; que se preocuparam com a assistência ao cidadão e solicitaram ao Município o estabelecimento de critérios para a contratação da Organização Social como estabelecer limites e mecanismos de controle, inclusive controle social. Cláudia Marques disse que propuseram modificações na lei até que o Supremo Tribunal Federal decida se é inconstitucional. Cláudia disse que, o pensamento é de fiscalizar o processo o tempo todo verificando o funcionamento do hospital e que o modelo seja revisto anualmente e resta ao município cumprir sua parte do que foi combinado e a participação do Conselho de Saúde. A conselheira Genilda ressaltou que nos arquivos do Conselho estão as Atas e Resoluções que constam o posicionamento do Conselho Municipal de Saúde cuja deliberação da plenária foi contra a contratação de Organização Social. Genilda disse que se preocupa com essa questão porque, no seu entendimento, o Conselho não deve fiscalizar porque não aprovou. Genilda acrescentou que se sente insegura porque o Ministério Público ainda não tem um parecer final. Genilda disse que o Controle Social está nas mãos da Promotora Cláudia e que não deve voltar atrás em decisões da plenária e questionou como será a fiscalização em uma empresa privada. A promotora Cláudia disse que na

legislação existem formas de punição, tanto na área criminal como improbidade administrativa que os gestores podem ser enquadrados. O conselheiro José Carlos disse que, o tempo pode mostrar quem está com a razão, mas todos concordam que o município precisa de leitos de internação urgente. José Carlos acrescentou que considera importante ajudar a gestão no papel fiscalizador porque a Organização Social vai gerir um patrimônio da população. O conselheiro Jurandir disse que, na Gestão Municipal da Saúde já houve uma experiência de terceirização que foi o caso da empresa Home Care e houve comprovação de desvios de recursos. Fahim Sawan disse que essa discussão já foi feita no Ministério Público e, na verdade, não é falta de competência e sim, assumir que o Hospital Regional precisa funcionar e não pode haver erros. Quanto ao custeio, Fahim disse que não é possível abrir um hospital sem recursos e esses estão sendo trabalhados junto ao Ministério da Saúde, Secretaria de Estado e os Municípios envolvidos. Fahim disse que, nos municípios que tem hospitais administrados por Organizações Sociais que ocorreram problemas, foi porque os municípios deixaram de passar os recursos para pagamento dos trabalhadores. Fahim disse que todas as exigências apresentadas pelo Ministério Público através do Dr. João Davina e da Dra. Cláudia Marques, foram inseridas no Projeto de Lei. Uma das exigências é compor uma Comissão de Avaliação cujos componentes serão: 1 representante da Secretaria de Saúde de Uberaba, 1 representante das Secretarias de Saúde dos Municípios da Microrregião, 1 representante do Conselho Municipal de Saúde e 1 representante dos Conselhos Municipais de Saúde dos Municípios da Microrregião. Fahim destacou a importância da participação do Conselho Municipal de Saúde e informou que a Procuradoria do Município está investigando a empresa vencedora do Processo de Licitação e se tiver algum problema, não será contratada. **Encerramento:** Após todos os assuntos discutidos, às vinte e uma horas, **a Vigésima Nona Reunião Ordinária da Gestão Dois Mil e Doze – Dois Mil e**



Dezesseis do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba, foi encerrada e eu, Mônica Arantes Ribeiro Campos, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Uberaba, cinco de novembro de dois mil e quatorze.

Fahim Sawan.....
Valéria Calil Abrão Salomão.....
Marcos Abel Domingues.....
Joaquina de Fátima Mendonça.....
Marieta de Magalhães Barbalho.....
Denise Malvina Dias Monteiro.....
José Carlos de Almeida.....
Rita de Cássia Rodrigues Sene.....
Weufale Eustáquio Diniz.....
Beatriz Alves Ferreira.....
Maristela Marques Amui.....
Fernando Henrique Ignácio dos Santos.....
Diego Cruvinel Maciel.....
Genilda de Almeida Brito.....
Cláudia Cristina da Silva.....
Manoel Tavares Neto
Silvânio Bibiano do Vale.....
Elizeu Carmo de Araújo.....
Benedito Liberaltino.....
Maria Rosa Florentino.....
Solange Buck.....